



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
Gabinete do Deputado Sargento Neto

REQUERIMENTO Nº 1.053 /2023.

Senhor Presidente,

REQUEIRO, a Vossa Excelência, nos termos do art. 112 c/c art.117 do Regimento Interno da Casa, que seja oficiada manifestação de apelo ao Senhor Bivar de Sousa Duda, Secretário da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento do Semiárido, para que o mesmo considere a necessidade de estudos técnicos de viabilidade para adoção da cultura do 'milheto' na agricultura sustentável do semiárido.

JUSTIFICATIVA

Ao longo dessas últimas décadas especialistas têm demonstrado, em estudos, que as três grandes demandas desse século serão por alimento, acesso a água potável e energia.

Ideal para áreas marcadas pela seca persistente como o nosso semiárido, o projeto proposto pela Índia que levou a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, FAO, a batizar 2023 como "O Ano do Milheto", representa uma iniciativa para resgatar uma cultura que vem sendo cultivada há milênios, mas foi deixada de lado pelos colonizadores europeus, que deram preferência ao milho, ao trigo, e a outros.

A escolha é oportuna: no ano passado, a seca devastou boa parte da África Oriental; a guerra entre Rússia e Ucrânia tornou escassos os suprimentos e elevou os preços dos alimentos e fertilizantes do celeiro da Europa e de grande parte do mundo; aumentaram as preocupações com as consequências até para países como o Brasil, onde o preço do pão francês tradicional em nossas mesas está atrelado a insumos da Rússia.

Os defensores elogiam as espécies de milheto por serem saudáveis - por serem ricas em proteínas, potássio e vitamina B, e a maioria delas não contém glúten. Além disso, são versáteis, úteis em quase tudo, desde pão, cereal e cuscuz, até pudim e cerveja. O milheto tem mais tolerância a solos pobres, secas e condições adversas de cultivo, e pode se adaptar facilmente a diferentes ambientes sem altos níveis de fertilizantes e pesticidas.



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
CASA DE EPITÁCIO PESSOA
Gabinete do Deputado Sargento Neto

Somente com a pesquisa aplicada e muita determinação é que o Governo e a sociedade civil organizada poderão se unir para a implementação de políticas públicas de enfrentamento da fome e da pobreza nas regiões mais sofridas do semiárido paraibano, e isso se faz com a gestão inteligente de projetos viáveis que podem mudar a realidade socioambiental, sendo um coadjuvante forte no enfrentamento da fome e da pobreza de centenas de famílias.

Sala das Sessões em 23 de fevereiro de 2023.



SARGENTO NETO
Deputado Estadual